

# Há 15 dias do fim, vacinação contra a gripe não chega a 27% na região

## Há 15 dias do fim, vacinação contra a gripe não chega a 27% na região

Mais de 760 mil pessoas de grupos prioritários ainda precisam receber a vacina; prefeituras ampliaram imunização para população acima de seis meses

MANHÃ

Há 15 dias do fim da 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, prevista para acabar dia 31 de maio, a mobilização no Grande ABC atingiu apenas 26,13% de cobertura do grupo prioritário, conforme apontam os dados do Ministério da Saúde.

Segundo o levantamento, 763.771 pessoas do público-alvo, como crianças, idosos, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde, entre outros, ainda não foram receber a imunização contra a gripe (veja tabela na arte ao lado).

O balancete na região não chegou sequer à metade da meta de imunização estabelecida pelo governo federal, de 50% da população-alvo. No País, 21 milhões de pessoas receberam a vacina contra a influenza, o que representa 30% do total do público estimado.

Como medida para tentar atingir a meta nacional de vacinação no último semana o Ministério da Saúde recomendou que as imunizações ampliassem a imunização contra gripe para toda população acima de

seis meses. De acordo com informações da Fiocruz, o objetivo é expandir a cobertura vacinal contra a gripe antes do inverno, quando os infecções respiratórias tendem a aumentar.

Na região, seis cidades ampliaram a aplicação de doses para toda população - com exceção de São Grande do Serra, que não aderiu. O Hincruzo está disponível em todas as unidades de saúde dos municípios, e não há necessidade de agendamento.

Além da ampliação, para tentar diminuir a baixa adesão as prefeituras realizam mutirões aos fins de semana, ações de conscientização, vacinação em pontos estratégicos e buscam atrair, entre outras ações.

A vacina Influenza trivalente é produzida e entregue pelo Instituto Butantan, seguindo orientações de produção da OMS (Organização Mundial da Saúde). O imunizante deve ser armazenado por duas cepas do tipo B (Influenza Victoria).

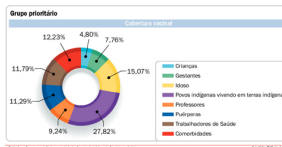
"O imunizante é atualizado a cada ano com as cepas mais circulantes no mundo, por isso a necessidade de a vacina ser tomada anualmente", destaca o Ministério da Saúde. O professor de saúde pública e de epidemiologia do Centro Universitário São Camilo, Sérgio Zanetta, reforça que a vacina contra influenza pode ser aplicada com outros imunizantes. "A pessoa pode receber a dose contra gripe com outros doses que estejam em andamento, como a da Covid-19, por exemplo. O Hincruzo contra influenza não protege contra todos os vírus da gripe, mas sim contra os três mais graves que podem acontecer no inverno, aumentando as complicações de doenças respiratórias e limitando a qualidade de vida, principalmente de grupos de risco, como idosos, grávidas, imunossuprimidos e crianças, entre outros", explicou o médico.

SURTO NO AMAPÁ

O Amapá enfrenta surto de casos de síndromes gripais e respiratórias. O governo estadual decretou, no último sábado, emergência em saúde pública por conta do salto de 100%, entre janeiro e maio deste ano, nas internações de crianças com síndromes gripais no Estado.

VACINA CONTRA GRIPE

Município	População	Doses aplicadas	Cobertura vacinal
Santo André	283.620	64.583	22,77%
São Bernardo	232.888	50.282	21,61%
São Caetano	78.823	20.827	26,55%
Osasco	342.290	50.642	14,79%
Mauá	161.268	39.815	24,70%
Horizonte/RP	48.624	12.711	26,15%
Ho Grande do Serra	17.280	2.282	13,20%
<b>TOTAL ABC</b>	<b>1.124.783</b>	<b>271.222</b>	<b>24,15%</b>



PROTEÇÃO: Imunizante contra gripe está disponível em todas as unidades de saúde das sete cidades

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1